

**Ajuda Memória da reunião de acompanhamento das atividades
de implementação do PISF – 05-12-2024**

Relação dos participantes da videoconferência:

PB – Beranger Araujo, Francisco Neto, Alexandre Magno, Wellington, Porfirio e Waldemir,

CE – Francisco Viana, Marcilio

PE – Gustavo Gurgel, Renata Pinheiro, Augusto, Ícaro Spádoa, Jayme Vita e Robertson Fontes.

RN – Auricélio, Maria Geny Formiga, Gustavo, Carlos Nobre e Nelson.

MIDR – Jimmu Ikeda, Tiago Portela, Rogério Esteves, Bruno Cravo, Cicero Meneses, Altair Mesquita, Salatiel, Davi, Stanley, Alexandre Carvalho, Gilliard Nunes, Francisco Mill e Genivaldo de Oliveira

CODEVASF – Juliano Gregório, Felipe Souza, Allan Carlos, Dimar Serra, Luciano Conti, Luciano Alves, Carlos Batista e Carlos Marques

ANA – Bruno Rebouças, Leandro Mendes, Flavia Gomes de Barros, Anna Paola Bubel, Eduardo Perez, Marcelo Medeiros, Viviane Brandão, Melquizedeque Alves e Tibério Pinheiro.

COP – Luciano Ribeiro

Casa Civil – Carlos Pessoa

Flavia deu as boas-vindas a todos e iniciou a reunião passando a palavra ao MIDR.

Bruno Cravo deu início à apresentação com os avanços físicos das obras (PISF – 98,98%; Eixo Norte – 99,80%; Eixo Leste – 97,13%; Ramal do Agreste - 100%; Ramal do Apodi – 68,50%; Ramal do Salgado – 6,61%). Para os programas ambientais o avanço físico de 71,12% no Eixo Leste e 57,91% no Eixo Norte, com Licença de Operação. No Ramal do Apodi de 46,57%, no Ramal do Agreste de 96,76% e 13,81% no Ramal do Salgado com Licença de Instalação. Comentou que esse avanço é bem conhecido com o Eixo Norte e Leste concluídos e estando 100% operacional. O foco das obras está no Ramal do Apodi e no Ramal do Salgado, bem como nas atividades para para viabilizar o Ramal do Piancó. Nesse sentido, destacou a realização de um seminário no dia anterior (4/12/2024) entre técnicos do Ibama e do MIDR para discussão de atividades ambientais e cronogramas do Ramal do Piancó com vista a protocolar a Licença Prévia.

Com relação ao Ramal do Apodi, a obra está efetivamente em andamento, se encontra com 68,5% de avanço das obras no geral, detalhou as atividades em execução do Marco 1, com execução de 99,9% e encontra apto para ser entregue. Comentou que estão planejando uma cerimônia de conclusão junto com a assinaturas dos contratos. Marco 2, com 67,96%; e Marco 3 com 32,26%, sendo o caminho crítico a execução do Túnel Major Sales, com término previsto para março de 2025; cronograma físico e financeiro avançando juntos. Apresentou a situação dos contratos para execução das obras de implantação do Ramal do Salgado, destacou que o canteiro de obras praticamente concluído (95%), com avanços físicos na Estrutura de Controle, Canal 1 e Rápido Fazenda Pau-Branco. Para o Ramal do Piancó será feita uma Contratação Integrada – RDC, com previsão de publicação do edital para o primeiro trimestre de 2025.

Citou os estudos em andamento de análise integrada e custo benefício dos empreendimentos: Canal do Sertão Pernambucano, Canal do Xingó, Canal do Sertão Baiano Eixo Sul, Canal do Sertão Piauiense/Eixo Oeste, Canal do Sertão Alagoano (Trechos V e VIII); Ramal do Entremontes; CAC (Trecho II, III e ramais); Canal Acauã-Araçagi (Trecho 3); Transposição do rio Tocantins para o São Francisco; UHEs dos rios Balsas e Parnaíba. Que essa análise tem se mostrado importante e que nos próximos empreendimentos de infraestrutura hídrica a ideia é que essas análises sejam realizadas como parte do projeto e não de forma separada.

Bruno encerrou parabenizando a todos pelos trabalhos ao longo de 2024 que permitiram os avanços observados e destacou a finalização da negociação dos contratos, enfatizando a importância para a nova fase e a sustentabilidade do projeto. E por fim destacou a publicação do edital para a ampliação do Eixo Norte.

A seguir o Diretor da ANA, Marcelo Medeiros, informou que foi aprovado essa semana o Plano de Gestão Anual 2025, destacou a restrição da irrigação conforme previsto na Resolução ANA nº 168, de 2023, até que sejam assinados os contratos, e dessa maneira reforçou a importância da assinatura dos contratos quando o PGA poderá ser revisto.

Tiago Portela deu sequência à apresentação do MIDR com relação à operação hídrica do Eixo Norte; Operação Elétrica dos Eixos Norte e Leste; e Operação Hídrica e Elétrica do Ramal do Agreste. Lembrou que por conta da atualização do Decreto 5.995/2006 o MIDR passou a ser o Operador Federal, mas o contrato de operação do Eixo Leste ainda está com a Codevasf, até se fazer a sub-rogação do contrato para o Ministério. O somatório dos volumes bombeados, até novembro de 2024, no Eixo Norte foi de 315.462.916 m³. O total das liberações, até novembro de 2024, foi de 88.250.315 m³. Na sequência apresentou os dados de entrega e atendimento ao PGA (Res. ANA nº 173/2023). Apresentou também os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados no eixo norte, como manutenção e alargamento nos acessos de O&M, limpeza de vegetação, reparo de canais, limpeza e desobstrução de bueiros e canal de restituição, destacando as principais atividades desenvolvidas. Destacou as manutenções realizadas nas Estações de Bombeamento, bem como as manutenções preventivas nas TUDs e nas Estruturas de Controle. Com relação à EBI 03 informou que MB 01 está em funcionamento e está em fase de conclusão a montagem do MB 02, com testes previstos para esse mês. Apresentou a situação de reservação dos reservatórios com média de 66% estando todos com uma boa autonomia nos pontos de entrega, com água suficiente para as entregas previstas para 2024. No rio Piranhas, apresentou as atividades de identificação e recuperação das passagens molhadas, com destaque para a Passagem Molhada 2 na qual não foi possível realizar as manutenções devido ao aumento do nível do rio. Com relação a Segurança de Barragens e Canais foram realizadas atividades de inspeção, instrumentação e monitoramento. Foi realizada a ISR, de 2024, do reservatório Atalho. Destacou o monitoramento dos riachos que recebem a contribuição da TUD Terra Nova. Quanto aos treinamentos referentes ao PAE será realizado na tarde do dia 05/12, o simulado de evacuação com moradores da Zona de Auto Salvamento - ZAS nas barragens Porcos, Cana Brava, Cipó, Boi I e Boi II, onde também foram instaladas sirenes; o Plano de Ação de Emergência da Barragem Atalho, e atividades de comunicação social.

Para o ramal do Agreste, apresentou as atividades de manutenção e conservação, está com reservação média em 71% e o volume disponibilizado na Adutora da Compesa – Reservatório de Ipojuca foi de 1.555.200 m³. Quanto a segurança de barragens realizaram inspeções, instrumentação e monitoramento; emitiram os ISRs do Reservatório Góis e Ipojuca, relatórios mensais de instrumentação e monitoramento, relatório especial do simulado de evacuação da

ZAZ da barragem Góis, manutenções e ações do PAE. Destacou a operação elétrica e apresentou um breve vídeo da substituição de transformador de corrente.

Quanto aos custos de Operação e Manutenção, com valores faturados de janeiro a outubro de 2024, tem-se R\$ 57.171.214,36, para operação hídrica do Eixo Norte; R\$ 22.825.252,62, para operação elétrica dos dois Eixos, R\$ 55.434.383,40 e para a operação do Ramal do Agreste, totalizando R\$ 84.431.393,85 que devem ainda ser somados a cobrança pelo uso de recursos hídricos e ao contrato de vigilância da Codevasf.

Foi aberta a palavra aos participantes

Nelson – RN - Perguntou como está a situação dos Portais no RN e solicitou mais detalhamento das informações sobre as passagens molhadas no rio Piranhãs. Bruno esclareceu que são três portais e informou que estão avaliando a possibilidade de ajustar um dos pontos, conforme localização repassada pelo RN, após essa avaliação voltarão para discutir com o Estado. Tiago descreveu, com mais detalhes as atividades das 14 passagens molhadas conforme consta na apresentação, e vai providenciar as coordenadas para encaminhamento para todos.

Gustavo – Apac – Informou que encaminhou dois pedidos de abertura de TUD – Serra do Livramento e Milagres e pediu especial atenção. MIDR esclareceu que receberam dia 04/12 as solicitações. Questionou se há uma posição atualizada sobre a paralização do eixo leste. Prontamente o MIDR esclareceu que irão acontecer quando os contratos estiverem sobre a gestão do MIDR –estão aguardando a sub-rogação dos contratos, quando poderão ter uma posição. Por último solicitou informações sobre o vazamento de Negreiros. O MIDR informou que está prevista para o primeiro trimestre de 2025 uma contratação de intervenção para sanar a questão.

A equipe do RN – solicitou esclarecimentos sobre o cronograma de obras após o Túnel Major Sales- Ramal do Apodi. Tiago esclareceu que a previsão na sequência das obras, para início de 2025.

Tiago apresentou as medições realizadas na TUD de Serra do Livramento, TUD Tucutu, TUD Boa Vista e TUD Porcos.

Em seguida, Felipe Souza, da Codevasf, apresentou um comparativo do PGA com a entregas realizadas com destaque para o mês de novembro, para o Eixo Leste. Apresentou o volume total fornecido para todos os pontos de entrega de 16.137.226,35m³. Apresentou um resumo dos dados de vazão, volume das EBVs, e o consumo de energia para os dois eixos, em 2024, com destaque para o mês de novembro. As atividades relacionadas à segurança de barragens, como as inspeções rotineiras, a leitura da instrumentação e monitoramento dos medidores de vazão dos canais, ocorrendo dentro do planejado. Apresentou os resultados das ISRs das barragens e destacou a passagem da barragem Bagres para o Nível de Perigo Global – Normal, e que os trabalhos seguem no sentido de que todas as barragens melhorem o NPGB. As atividades de manutenção no mês foram preventivas. Apresentou os pagamentos faturados para o mês de novembro, separado por energia, O&M, vigilância e outros, totalizando R\$16.143.274,49. Apresentou ainda os indicadores do PISF definidos na Resolução ANA nº 85, de 2018 e as atividades desenvolvidas pela Codevasf sobre indicadores: fornecimento de água comparado ao PGA, qualidade de água, a confiabilidade de medição, com medidores nas estações de bombeamento, no portal de Monteiro e em algumas adutoras da Compesa, eficiência energética e as estimativas das perdas. Apresentou as atividades realizadas para aferir as medições no portal de Monteiro, a partir da atualização das curvas chaves dos medidores e da

comparação dos métodos e medidas visando identificar a fonte da divergência, que teve como resultado a aproximação dos resultados dos medidores da AESA e do MIDR/Codevasf, sendo que serão realizadas ainda outras discussões e atividades visando sanar definitivamente a divergência.

Foi aberta a palavra aos participantes.

Berange – PB - Comentou sobre a campanha de medição em Monteiro, quando foram identificadas diferença no RNs utilizados e que são dois tipos de medidores (radar e ultrasônico), que os resultados foram satisfatórios, mas que ainda continuarão as avaliações para alinhar as medições e entender melhor as diferenças técnicas. Questionou se a entrega em Monteiro está de acordo com o PGA – Felipe esclareceu que ainda falta incluir o mês de novembro

Alexandre - PB – esclareceu as atividades que serão realizadas para alinhamento das medições e informou, a partir de um questionamento da Flavia de que foi implantada segurança no local.

Marcilio – CE - questionou se a perda acumulada apresentada pela Codevasf era do eixo Leste. Felipe esclareceu que sim.

Viviane – ANA - Informou que o contrato com o IPT para apoiar a ANA e o MIDR nas medições nos Pisf, foi viabilizado, sendo que foi realizada uma primeira campanha de campo entre 18 e 29/11 para: Calibração do ultrassônico instalado na EBV-3; inspeção Técnica Aduoras de Moxotó, Custodia e Pajeú, calibração dos eletromagnéticos de carretel instalados nas Tomadas de Uso Difuso (TUDs) Tucutú, Serra do Livramento e Boa Vista; inspeção Técnica das Estações Elevatórias de Água Bruta Terra Nova, Salgueiro. O relatório deve ser entregue em maio/2025.

Na sequência informou que haverá novamente a prorrogação dos prazos para inserção dos extratos da Inspeção de Segurança Regular - ISR. Esclareceu que o ISR deve ser encaminhado no prazo para a ANA e que a prorrogação é referente ao extrato que é feito on-line.

Foi pontuada a necessidade de o MIDR declarar no início do ano a Declaração de Uso de Recursos Hídricos – Durh.

Flavia encerrou a reunião agradecendo os trabalhos do ano e desejando a todos um bom final de ano, e agendando a próxima reunião para 9/01/2025.